III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

MCH1176

PRÉ-APOSENTADORIA E TRAJETORIAS PROFISSIONAIS DE DOCENTES

DALVA MARIA RIBEIRO DE SOUZA
dalva154@uol.com.br
MESTRADO - DESENVOLVIMENTO HUMANO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

ORIENTADOR(A)
MARIA AUXILIADORA AVILA DOS SANTOS SA
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

Pré-aposentadoria e trajetórias profissionais de docentes: uma revisão de literatura

Autores: **Dalva Maria Ribeiro de Souza**[1]
Carolina Montanieri Russi do Nascimento[2]

Orientadores: **Maria Auxiliadora Ávila dos Santos Sá**[3]
Marluce Auxiliadora Borges Glaus Leão[4]

Universidade de Taubaté, Departamento de Pós-Graduação em Educação e Desenvolvimento Humano, Rua Visconde do Rio Branco, 210, Centro, CEP 12.020-040, Taubaté/SP, e-mail: dalva154@uol.com.br, e-mail: carolina.montanieri@gmail.com

Com o aumento da expectativa de vida observado no contexto mundial e brasileiro, é esperado um número cada vez maior de pessoas que estão envelhecendo em sua atividade profissional e ainda estão na ativa em fase de transição para a aposentadoria. Estas transições podem requerer adaptação e resultar em algum grau de estresse. Por isto, constituem-se em momentos oportunos para a implantação de ações de bem estar e qualidade de vida para que o trabalhador passe por esse período de forma tranquila e segura. Dentre estas transições relativas ao trabalho, a aposentadoria tem se configurado como uma das mais discutidas por diferentes segmentos da sociedade, incluindo pesquisadores das áreas de trabalho, saúde e envelhecimento profissional, de gestão de pessoas, e formuladores de políticas públicas em saúde do trabalhador e/ou envelhecimento. Esta investigação objetivou realizar uma revisão bibliográfica sobre o tema pré-aposentadoria, significado do trabalho, envelhecimento, qualidade de vida, trajetórias profissionais de professores, projetos e expectativas para o futuro no período de 2009 a 2014, a partir de artigos e trabalhos acadêmicos publicados nas principais bases de dados nacionais.Encontrou-se um total de 1924 publicações sobre aposentadoria. Após um refinamento com base nos critérios de inclusão e exclusão, 26 publicações foram analisadas, de acordo com o tipo de estudo e o tema abordado. Os achados foram agrupados nas seguintes categorias: 1) Qualidade de vida e satisfação

---

[1] Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação e Desenvolvimento Humano, Mestrado em Desenvolvimento Humano, Universidade de Taubaté

[2] Aluna da Graduação em Psicologia, Universidade de Taubaté

[3] Docente do Programa de Pós-graduação em Educação e Desenvolvimento Humano, Universidade de Taubaté

[4] Docente do Programa de Pós-graduação em Educação e Desenvolvimento Humano, Mestrado em Desenvolvimento Humano, Universidade de Taubaté

com a aposentadoria; 2) Pré-aposentadoria; 3) Expectativas e projetos frente à aposentadoria; 4) Envelhecimento; 5) Trajetórias profissionais de professores.
Palavras-chave: Pré-aposentadoria,envelhecimento, qualidade de vida e satisfação com a aposentadoria, trajetórias profissionais de professores, projetos e expectativas para o futuro.

ABSTRACT

With the increase in life expectancy observed in the world and the Brazilian context, it is expected an increasing number of people who are aging in their professional activity and are still active in transition to retirement. These transitions may require adaptation and result in some degree of stress. Therefore, they are in for the timely implementation of actions of well-being and quality of life moments for the worker to go through this period smoothly and safely. Among these transitions in the workplace, retirement has con fi gured as one of the most discussed by different segments of society, including researchers in the areas of labor, health and aging pro ssional fi, people management, and policy makers in occupational health and / or aging. This research aimed to conduct a literature review on the topic pre-retirement, meaning of work, aging, quality of life, professional careers of teachers, projects and expectations for the future in the period 2009-2014, from published articles and academic papers in major national databases. Met a total of 1924 publications on retirement. After a refinement based on inclusion and exclusion criteria, 26 publications were analyzed according to the type of study and the topic addressed. The findings were grouped into the following categories: 1) Quality of life and satisfaction with retirement; 2) Pre-retirement; 3) Expectations and projects forward to retirement; 4) Aging; 5) Professional Trajectories of teachers.
Keywords: Pré-aposentadoria,envelhecimento, qualidade de vida e satisfação com a aposentadoria, trajetórias profissionais de professores, projetos e expectativas para o futuro.

INTRODUÇÃO

A mudança acelerada no padrão demográfico vem suscitando desafios nos diferentes países do mundo, significando que o envelhecimento de suas populações, tornou-se uma preocupação nos mais diversos segmentos da sociedade. No Brasil segundo dados do

IBGE em 2013, o grupo de idosos de 60 anos ou mais de idade passará de 13,8% em 2020 para 33,7%, em 2060, um aumento de 20 pontos percentuais.A pirâmide etária futura da população terá uma diminuição em sua base, ocorrendo ali um estreitamento, e de aumento na participação das idades posteriores. Ainda segundo a projeção do IBGE, o país continuará galgando anos na vida média de sua população, e alcançará, em 2050, o patamar de 81,3 anos de expectativa de existência.Percebe-se um prolongamento em torno de 20 anos do tempo em que o indivíduo permanece na condição de aposentado, representando um período expressivo de sua vida.

Portanto, essa faixa etária que cresce de forma exponencial precisa de um olhar mais atento, e o contraponto desta realidade é que o suporte aos idosos, serviços; educação; saúde; lazer não evolui com a mesma velocidade.Envelhecer é um processo natural que caracteriza uma etapa da vida do homemevárias mudanças ocorrem ao longo de seu desenvolvimento,como as mudanças físicas, psicológicas e sociais. As experiências pelas quais passoue suas características próprias, resultantes de sua trajetória de vida têm maior dimensão e complexidade que outras.

O papel social dos indivíduos que envelhecem traz para discussão o significado do trabalho, pois são na atividade profissional que serão depositadas suas aspirações pessoais e perspectivas de vida.Neste sentido, a aposentadoria é vista como o retorno do investimento e da dedicação de muitos anos de trabalho. Zanelli, Silva e Soares (2010) afirmam que a aposentadoria sugere a passagem de um ciclo no qual há vinculação com o trabalho para outro, orientado pela desocupação, pelo ócio e pelo lazer.

Ao longo da carreira profissional, o lugar que o trabalho ocupa na hierarquia dos valores pessoais será responsável pela definição da intensidade dos sentimentos relacionados à aposentadoria que o indivíduo irá vivenciar, seja de forma positiva ou de forma negativa, aliado a isto ao se aposentar o individuo também apresenta queda no nível de renda, que por sua vez afeta a sua qualidade de vida.

Frente a isso, considerando a relevância do tema aposentadoriae dotrabalho, este artigo procurou realizar uma revisão teórica sobre tal temática, a partir de levantamento e análise das publicações que contemplam o período de 2009 a 2014.

METODOLOGIA

Inicialmente, foram escolhidas as bases de dados científicos nacionais e internacionais no campo da pesquisa. As bases investigadas foram: Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library

Online (SciELO), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As bases foram eleitas por serem consideradas as mais abrangentes entre as disponíveis e também por agregarem fontes consistentes de dados científicos. Em relação ao período de postagem, foi considerado o intervalo de 2009 a 2014.
Os descritores utilizados na pesquisa foram: pré-aposentadoria, envelhecimento, qualidade de vida e satisfação com a aposentadoria, trajetórias profissionais de professores, projetos e expectativas para o futuro em português e espanhol.Foram encontradas 1924 publicações sobre aposentadoria. Após um refinamento com base nos critérios de inclusão e exclusão, 26 publicações foram analisadas, de acordo com o tipo de estudo e o tema abordado. Dentre estas, encontramos artigos que relacionavam o tema da qualidade de vida e envelhecimento, como na pesquisa de Celich, Creutzberg, Goldim e Gomes (2010). A satisfação na vida após a aposentadoria depende dos significados que os indivíduos atribuem a esta, dos recursos internos e das circunstâncias externas, conforme as conclusões de Alvarenga, Kyan, Bitencourt e Wanderlei (2009). A associação da qualidade com a aposentadoria também está relacionada à ausência de doenças e a sobrevivência e o preparo para esse período de transição, conforme as conclusões de Bressan, Mafra, França, Melo e Loretto (2013).

Percebeu-se, então, a necessidade de selecionar o material a partir da análise dos títulos e, em alguns casos, da análise de seus resumos. Após a leitura dos títulos, foi realizada uma seleção daqueles que, num primeiro momento, pareciam ter relação próxima com o assunto pesquisado. Os artigos que continham a expressão completa no título foram selecionados.

A partir disso, consideraram-se somente os artigos que permitiram o acesso aos textos completos. A busca pela localização do texto completo ocorria primeiramente no próprio periódico onde ele fora publicado. Se não se obtivesse êxito, o título era também lançado no Google Acadêmico, considerando a hipótese de que as referências pudessem estar disponíveis em outras fontes. Os artigos que se repetiam em mais de uma base de dados foram reconhecidos somente na primeira aparição do levantamento.

Para localizar os dados de teses e dissertações, foi realizada uma pesquisa no banco de teses da Capes, contemplando o tema pré-aposentadoria, trajetórias profissionais de professores, expectativas e projetos para o futuro, envelhecimento e qualidade de vida e

satisfação com a aposentadoria. Os anos consultados individualmente foram 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014.

RESULTADOS

Para a apresentação e a discussão dos resultados (ver Tabela 1), os achados nacionais e internacionais estão subdivididosem "teóricos", "relatos de experiência profissional" e “empíricos”. Os estudos foram considerados teóricos quando se tratava de revisões de literatura ou pesquisas bibliográficas; relatos de experiência profissional, quando descreviam uma proposta de intervenção individual ou coletiva; e, por último~~s~~, empíricos, quando apresentavam uma pesquisa envolvendo uma coleta de dados de natureza qualitativa, quantitativa ou mista. Observou-se (Tabela 1) que o método qualitativo predominou nas pesquisas, totalizando 14 artigos, o que equivale a 53,88% dos estudos nacionais;os estudos quantitativos~~,~~ totalizaram cinco publicações entre dissertações e artigos, o que equivale a 19,25%,as04 publicações quantitativas e qualitativas (quanti-quali) encontradas o que equivalem a 15,4%. Dentre os estudos, foram identificados 01 artigo de reflexão teórica e 01 de relato de experiência.

Tabela 1: Classificação dos Estudos

Tipos de Estudo	Nacionais	Internacionais
Quantitativo	5	0
Qualitativo	14	1
Misto	4	0
Reflexão teórica	1	0
Relato de experiência	1	0
Total	26	1

Qualidade de vida e satisfação com a aposentadoria

Nesta categoria (Tabela 2) constam 06 estudos, que tiveram como objetivo analisar os aspectos que podem interferir na qualidade de vida e no bem-estar das pessoas que estão para se aposentar e suas consequências nos aposentados. A satisfação na vida após a aposentadoria depende dos significados que os indivíduos atribuem a esta, dos recursos internos e das circunstâncias externas, conforme as conclusões de Alvarenga, Kyan, Bitencourt e Wanderlei (2009): como as pessoas enxergam esse período: benefícios ou malefícios, se elas estão vivendo a aposentadoria como planejaram.A necessidade de um conjunto de políticas públicas efetivamente implantadas e que garantam a qualidade de vida na velhiceestão nas conclusões de Pedroso e Coelho (2012). A associação da qualidade com a aposentadoria também está relacionada à ausência de doenças e a

sobrevivência e o preparo para esse período de pré-aposentadoria, é fundamental para que a transição ocorra de forma serena,conforme as conclusões de Bressan, Mafra, França, Melo e Loretto (2013).

Quadro 1: Estudos sobre qualidade de vida e satisfação com a aposentadoria

Nº	Autores	Título	Ano	Fonte
1.	Alvarenga, Kyian, Bitencourt e Wanderley	Repercussões da aposentadoria na qualidade de vida do idoso	2009	Revista Escola de Enfermagem da USP
2.	Oliveira, Torres e Albuquerque	Análise do bem estar psicossocial de aposentados de Goiânia	2009	Psicologia Estudos
3.	Celich; Creutzberg; Goldim; Gomes	Envelhecimento com Qualidade de Vida: A participação de idosos participantes da terceira idade	2010	Revista Mineira de Enfermagem
4.	Pedroso, Coelho	Avaliação da Qualidade de Vida em Idosos residentes no município de Santos	2012	Revista Ceciliana
5.	Bressan, Mafra, França, Melo, Loretto	Bem estar na aposentadoria: o que isto significa para os servidores públicos federais?	2013	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia
6.	Dawalibi; Goulart; Prearo	Fatores relacionados à Qualidade de Vida de idosos em programas para a terceira idade	2014	Revista Ciência e Saúde Coletiva

A categoria**Estudos sobre pré-aposentadoria**(Tabela 3) abrange dez artigos nacionais e internacionais que refletem sobre a importância do planejamento e da implantação, por parte das organizações, de programas de preparação para a aposentadoria. Tais programas teriam como objetivo fornecer recursos para seus funcionários para um melhor enfrentamento dessa nova fase da vida. (FRANÇA E CARNEIRO,2009). A cada dia se faz mais presente a importância de um programa de educação apoiado pelas empresas e pelo governo, voltado tanto para a retenção do trabalhador mais velho no mercado quanto para o apoio a sua aposentadoria, conforme França e Soares (2009). A construção de novas escolhas e projetos no período de pré-aposentadoria, a reflexão sobre a relação entre identidade e trabalho referem-se a conclusões de Selig e Valore (2010). A identificaçãoda realidade vivenciada no período que antecedente à aposentadoria e a ocorrência de possíveis dificuldades na adaptação dos servidores de uma universidade na transição para a aposentadoria estão nas conclusões de Novo e

Folha (2010).A oferta de programas de preparação para a aposentadoria para aqueles que estejam a, pelo menos, dois anos da transição para a aposentadoria, com ênfase no projeto de vida e o bem-estar no futuro,sãoas conclusões de França, Menezes, Siqueira (2012). Dentre as contribuições deste estudo, destaca-se o caráter inovador da intervenção breve nos programas de pré-aposentadoria, sua curta duração e baixo custo econômico. Isto aumenta sua viabilidade e utilidade como medida de educação em saúde, que poderá ser adotada como estratégia para disseminar informação e motivar trabalhadores para adesão posterior a programas de longa duração,conforme as conclusões de Françaet al.(2013).A preparação para a aposentadoria também significa planejar o envelhecimento e, assim como estabelecer uma oportunidade do sujeito, refletir como gostaria de passar sua nova fase de vida que se aproxima e que lhe trará grandes transformações e questionamentos, segundo conclusões de Barbosa e Traesel (2013). A implantação de programas de preparação para aposentadoria para auxiliar os trabalhadores no preparo para um envelhecimento saudável, proporcionando assim, um melhor enfrentamento dessa fase da vidasão citadas porGzvod et al.(2014). De acordo com Murtaet al.(2014), o programa de preparação para aposentadoria (PPA) de uma Universidade pública brasileira, ajudou apromover o bem-estar de seus trabalhadores, na saúde e na qualidade de vida , tendo alcançado o objetivo de deixar os trabalhadores mais seguros.

Quadro 2: Estudos sobre pré-aposentadoria

Nº	Autores	Título	Ano	Fonte
1.	França e Soares	Preparação para a aposentadoria como parte da educação ao longo da vida	2009	Psicologia Ciência e Profissão
2.	França e Carneiro	Programas de Preparação para aposentadoria: um estudo com trabalhadores mais velhos em Resende (RJ)	2009	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia
3.	Selig e Valore	Imagens da aposentadoria no discurso de pré-aposentados: subsídios para orientação profissional	2010	Cadernos de Psicologia Social do Trabalho
4.	Novo e Folha	Importância de preparação para a aposentadoria: a fala de servidores aposentados da UFPEL	2010	X Coloquio Internacional sobre Gestion Universitaria em América del Sur

5.	Camboin, Vasconcelos, Queiroz, Queiroz	Aposentadoria o desafio da segunda metade da vida: estudo de caso em uma agência bancária	2011	VII Congresso Nacional de Excelência em Gestão
6.	França, Menezes e Siqueira	Planejamento para aposentadoria: a visão dos Garis	2012	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia
7.	França, Murta, Negreiros, Pedralho, Carvalhedo	Intervenção Breve na preparação para a aposentadoria	2013	Revista Brasileira de Orientação Profissional
8.	Barbosa e Traesel	Pré-aposentadoria: um desafio a ser enfrentado	2013	Revista Barbarói
9.	Gzvod, Haddad, Garcia, Sentone	Perfil ocupacional de trabalhadores de instituição universitária pública em pré-aposentadoria	2014	Revista Ciência Cuidado e Saúde
10.	Murta, Abreu, Fança, Pedralho, Seidl, Lira, Carvalhedo, Conceição e Gunther	Preparação para aposentadoria: implantação e avaliação do programa viva mais	2014	Revista Psicologia Reflexão e Crítica

Na categoria **Estudos sobre o Envelhecimento** (Quadro 3) estão relatados os artigos que abordam o significado do processo de envelhecimento no mercado de trabalho e o sentido da velhice para os idosos. Foram encontrados três artigos nacionais e umtrabalho apresentado em Encontro de Pesquisa.

A pesquisa qualitativa, de Souza, Matias e Bretas (2010), tevecomo objetivo conhecer o significado do envelhecimento no mercado de trabalho para idosos. Após a análise de dados os pesquisadores concluíram que nas sociedades capitalistas, onde o trabalho é supervalorizado, quando este deixa de existir, seja em razão da aposentadoria ou do desemprego, afetaa qualidade de envelhecimento do individuo, principalmente se faltarem condições e habilidades para incorporar outras atividades e valores em suas vidas. Fernandes e Garcia por sua vez (2010), investigaram qual é o sentido da velhice para homens e mulheres idosas. Os homens tendem a se considerar mais velhos e as mulheres embora tenham um entendimento ambíguo, enxergam também o envelhecimento de forma negativa, mas com oportunidade de desfrutar de forma mais livre os anos que lhe restam. Marra e Souza (2012), investigaram que para a maioria das pessoas o trabalho significa vida. Eles associam o trabalho à saúde, dignidade, prazer, felicidade, relações sociais e crescimento. Salientamo discurso de que desejam trabalhar eternamente, pois têm muito medo das consequências físicas e mentais do envelhecimento.

Quadro 3: Estudos sobre o Envelhecimento

Nº	Autores	Título	Ano	Fonte
1.	Souza, Matias e Bretas	Reflexões sobre envelhecimento e trabalho	2010	Ciência e Saúde Coletiva
2.	Fernandes e Garcia	O sentido da velhice para homens e mulheres idosos	2010	Saúde e Sociedade
3.	Marra e Souza	Significado do trabalho e envelhecimento: estudando os gerentes aposentados	2012	XXXVI Encontro da Anpad

Na categoria **Estudos sobre as expectativas e projetos frente à aposentadoria**(Tabela 5) estão incluídos 02 dissertações de mestrado e 02 artigos que objetivaram investigar as expectativas e projetos frente à aposentadoria de indivíduos prestes a se aposentar. No estudo de Duarte e Silva (2009), foram registrados sentimentos de insegurança, ocasionados em alguns momentos por instabilidade financeira e, em outros, pela perda do papel social.Noprocesso de aposentadoria de um sujeito faz-se necessário dialogar com sua trajetória de vida.A tranquilidade ou não em tomar a decisão pela aposentadoria mostrou ter relação direta com as escolhas anteriores terem sido bem sucedidas, especialmente a escolha profissional; com a forma pela qual cada sujeito lida com a ambiguidade de sentimentos, característica comum do momento da aposentadoria; e, com o espaço do trabalho na vida de cada sujeito,conforme as conclusões de Costa (2009). Debetir (2011) chegou à conclusão que o bem estar subjetivo e o ajuste à aposentadoria relacionam-se às informações que o individuo detém sobre o tema, às características pessoais, expressas por seus valores, à forma de estruturar a distribuição do tempo, ao modo de enfrentar as perdas e de se ajustar às novas situações e, principalmente àimportância que os indivíduos atribuem ao trabalho na vida. Arrache (2012) chegou à conclusão que a preparação para aposentadoria deve ser abordada desde seu ingresso na Universidade, atendendo as suas expectativas até bem antes desse período de transição profissional.

Quadro 4: Estudos sobre as expectativas e projetos frente à aposentadoria

Nº	Autores	Título	Ano	Fonte
1.	Costa	Projetos de Futuro para a aposentadoria	2009	Pos graduação-UFSC
2.	Duarte, Silva	Expectativas diante da aposentadoria: um estudo de acompanhamento em momento de transição	2009	Revista Brasileira de Orientação Profissional
3.	Debetir	Aposentadoria – Oportunidades de realizar projetos e/ou momento de crise?	2011	Revista de Carreiras e Pessoas
4.	Arrache	Qualidade de vida e expectativas em	2012	Pós graduação-

		servidores em pré-aposentadoria em servidores da UFRGS		UFRGS

Na categoria **Estudos sobre trajetórias profissionais de professores** (Quadro 5)estão incluídos 02 dissertações de mestrado e 02 artigos que objetivaram investigar como os professores vivenciam as suas trajetórias profissionais e como terminam seus percursos profissionais. No estudo de Folle e Nascimento (2010), chegaram-se àsas seguintes conclusões: mesmo encontrando um inicio diferente de suas expectativas na carreira docente e mesmo vivenciando algumas frustrações ao longo da docência, os professores buscaram, a partir de atividades que lhe proporcionassem prazer e realização profissional, superá-las e permanecer na profissão escolhida até ao final de seus percursos profissionais. No estudo de Moreira (2011), o encerramento do contrato de trabalho na aposentadoria para os professores indica uma situação de incapacidade, morte e perda de identidade, para esses professores a aposentadoria só é pensada como um benefício, e não como encerramento das atividades profissionais. ParaChauí (2004), a sociedade capitalista recrimina a situação de não trabalho, e assim não há espaço para o descanso.A importância de uma preparação para o pós-carreira na instituição, visto que a aposentadoria tem implicações nas diversas esferas da vida de um indivíduo, e a preocupação de uma organização com o pós-carreira, que representa a valorização do trabalhador que dedicou seu conhecimento e competência para o crescimento e desenvolvimento da organização, são conclusões de Varela (2013).

Quadro 5 Estudos sobre trajetórias profissionais de professores

Nº	Autores	Título	Ano	Fonte
1.	Folle, Nascimento	Trajetória docente em educação física: percursos formativos e profissionais	2010	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte
2.	Moreira	Imaginários sobre aposentadoria, trabalho e velhice: Estudo de caso com professores universitários	2011	Psicologia em Estudo
3.	Varela	Significado do trabalho e aposentadoria: um estudo entre os docentes de uma instituição federal de ensino.	2013	Pós graduação – Universidade Potiguar

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo objetivou realizar uma revisão da literatura produzida nos últimos cinco anos em âmbito nacional e internacional sobre a relação entre pré-aposentadoria, envelhecimento, qualidade de vida, projetos e expectativas para o futuro, trajetórias profissionais de professores. Entre os métodos de pesquisa utilizados, foram observados métodos quantitativos e qualitativos. Ao comparar os resultados por temáticas, observou-se que a mais estudada relacionou-se à pré-aposentadoria, pois é um período que merece atenção em função das expectativas diante da transição. As pesquisas dão mostra do quão importante pode ser um programa de educação para a aposentadoria, o qual pode oportunizar, nessa nova fase, a construção de um novo projeto de vida.

A segunda temática mais estudada foi o envelhecimento, qualidade de vida e satisfação com a aposentadoria em função do aumento da expectativa de vida, o envelhecimento da população e, por consequência, a ampliação do tempo que os indivíduos permanecem na condição de aposentados. E também uma maior compreensão do processo de transição e as consequências sobre sua qualidade de vida, quando a desvinculação do trabalho está próxima de acontecer.

A terceira temática mais estudada foi a trajetória docente, sua relevância em função do entendimento como os docentes veem as suas trajetórias profissionais, se pretendem continuar na docência ou parar de trabalhar quando por ocasião da aposentadoria e, também suas expectativas e seus projetos para o futuro, podendo oportunizar, nesta nova fase, a construção de um novo projeto de vida.

Essa revisão espera ter contribuído com informações importantes que possam estimular outros estudos sobre a pré-aposentadoria; expectativas e projetos para o futuro em trajetórias profissionais de docentes, principalmente trabalhos que abordem as temáticas menos exploradas, como envelhecimento e trajetórias profissionais de docentes.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, L.N., KYAN, L., BITENCOURT, B. & WANDERLEY, K.S. (2009). **Repercussões da aposentadoria na qualidade de vida do idoso.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, 43 (4), 796-802.

ARRACHE, E. M.(2012). **Qualidade de vida e expectativas em servidores em pré-aposentadoria em servidores da UFRGS**. Porto Alegre/RS, 2012.

BARBOSA, T. M., TRAESEL, E.S. (2013). **Pré-aposentadoria: um desafio a ser enfrentado**. Barbarói, 38, 215-234.

BRESSAN, M.A.L.C., MAFRA, S.C.T., FRANÇA, L.H.F.P., MELO, M.S.S., LORETTO, M.D.S. (2013). **Bem estar na aposentadoria: o que isto significa para os servidores públicos federais?,**Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 16 (2).
CAMBOIN, VASCONCELOS, QUEIROZ, QUEIROZ (2011). **Aposentadoria o desafio da segunda metade da vida: estudo de caso em uma agência bancária.** VII Congresso Nacional de Excelência em Gestão.
CELICH, K., SEDREZ, L., CREUTZBERG, M., GOLDIM, J.R. & GOMES, I. (2010). **Envelhecimento com qualidade de vida: a percepção de idosos participantes de grupos da terceira idade.** Revista Mineira de Enfermagem, 14 (2), 226-232.
CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 13ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Ática, 2004.
COSTA, A. B. (2009). **Projetos de Futuro para a aposentadoria.**Pós graduação-UFSC.
DAWALIBI, N. W., GOULART, R. M. M., PREARO, L. C. (2014). **Fatores relacionados à Qualidade de Vida de idosos em programas para a terceira idade**. Revista Ciência e Saúde Coletiva, 19 (8).
DEBETIR, E. (2011). **Aposentadoria – Oportunidades de realizar projetos e/ou momento de crise?,**Revista de Carreiras e Pessoas, 01 (2).

DUARTE, C. V. & Silva, L. L. M. (2009). **Expectativas diante da aposentadoria: um estudo de acompanhamento em momento de transição.** *Revista Brasileira de Orientação Profissional, 10* (1) 45-54.

FERNANDES, M. G. M., GARCIA, L. G. (2010). **O sentido da velhice para homens e mulheres idosos**. Saúde e Sociedade 19 (4), 771-783.

FOLLE, A., NASCIMENTO, J.V. (2010) **Trajetória docente em educação física: percursos formativos e profissionais.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, 24 (4), 507-23.

FRANÇA, L. H. F. P. & Soares, D. H. (2009). **Preparação para a aposentadoria como parte da educação ao longo da vida.** *Psicologia Ciência e Profissão 29* (4), 738-751.

FRANÇA, L. H. F. P. & Carneiro, V. L. (2009). **Programas de preparação para a aposentadoria: um estudo com trabalhadores mais velhos em Resende (RJ).** *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 12* (3), 429-448.

FRANÇA, L. H. F. P., MENEZES, G.S., SIQUEIRA, A. R. (2012). **Planejamento para aposentadoria: a visão dos Garis.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 15 (4).

FRANÇA, C.L., MURTA, S. G., NEGREIROS, J. L., PEDRALHO, M., CARVALHEDO, R. (2013). **Intervenção Breve na preparação para a aposentadoria**. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 14 (1).

GZVOD, R. HADDAD, M. C. L., GARCIA, A. B., SENTONE, A. D. D.(2014). **Perfil ocupacional de trabalhadores de instituição universitária pública em pré-aposentadoria.** Revista Ciência Cuidado e Saúde, 13 (1), 43-48.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA e ESTATÍSTICA -IBGE. *Dados estatísticos*. Recuperado em Agosto de 2013, de www.ibge.gov.br/home/

MARRA, A. V., SOUZA, M. M. P. (2012). **Significado do trabalho e envelhecimento: estudando os gerentes aposentados.** XXXVI Encontro da Anpad, Rio de Janeiro.

MOREIRA, J. O. (2011). **Imaginários sobre aposentadoria, trabalho, velhice: estudo de caso com professores universitários.** Psicologia em Estudo, 16, (4), 541-550.

MURTA, S.G., ABREU, S., FRANÇA, C.L., PEDRALHO, M., SEIDL, J., LIRA, N.P.M., CARVALHEDO, R.K.M., CONCEIÇÃO, A.C., e GUNTHER, I.A. (2014). **Preparação para aposentadoria: implantação e avaliação do programa viva mais**. Revista Psicologia Reflexão e Crítica, 27 (1).

NOVO, L.F., FOLHA, F.A.S. (2010). **Importância de preparação para a aposentadoria: a fala de servidores aposentados da UFPEL.**Internacional sobre Gestion Universitaria em América del Sur.

OLIVEIRA, C., TORRES, A. R. R. & ALBUQUERQUE, E. S. (2009). **Análise do bem-estar psicossocial de aposentados de Goiânia. Psicologia em Estudo**, 14 (4), 749-757.

COELHO, E.S.P., PEDROSO, M.F.B.P. (2012). **Avaliação da Qualidade de Vida em Idosos residentes no município de Santos.** Revista Ceciliana, 4 (1), 4-8.

VARELA, M. G. A. (2013). **Significado do trabalho e aposentadoria: um estudo entre os docentes de uma instituição federal de ensino.** Natal/RN, Pós graduação em Administração, 2013.

SELIG,G.A.; VALORE,L.A. (2010).**Imagens da aposentadoria no discurso de pré-aposentados, subsídios para a orientação profissional.** Cadernos de Psicologia Social do Trabalho,13 (1), 73 a 87.

SOUZA, R.F., MATIAS, H. A. & BRETAS, A. C. P. (2010). **Reflexões sobre envelhecimento e trabalho.** Ciência & Saúde Coletiva, 15 (6), 2836 – 43.

ZANELLI, J. C., Silva, N. & Soares, D. H. P. (2010). **Orientação para aposentadoria nas organizações de trabalho: construção de projetos para o pós-carreira**. Porto Alegre: Artmed.